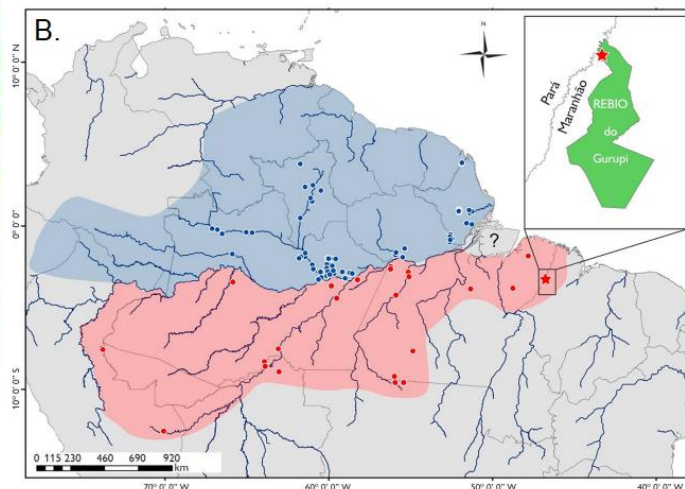


# Programa Monitora registra pela primeira vez gavião-de-cara-preta no estado do Maranhão

Registro de *Leucopternis melanops* na Reserva Biológica do Gurupi expande a área de distribuição da espécie



A. Indivíduo de *Leucopternis melanops* registrado durante aplicação de Protocolo Avançado de Monitoramento de Aves na REBIO Gurupi. Foto: Leonardo Victor (2018).



B. Mapa de distribuição de *Leucopternis melanops*, com proposição de área de distribuição ao sul do rio Amazonas e o primeiro registro para o estado do Maranhão. Pontos e mancha em azul representam a distribuição da espécie ao norte do rio Amazonas, e pontos e mancha em vermelho, áreas ao sul do mesmo rio. Em destaque no canto superior direito, a área da Reserva Biológica do Gurupi (REBIO Gurupi), em verde, e o local de registro de *L. melanops* representado por uma estrela. Adaptado de BirdLife International/NatureServe e Ministério do Meio Ambiente (MMA).

Em junho de 2018, a Reserva Biológica do Gurupi, MA realizou a segunda campanha do Protocolo Avançado de Monitoramento de Aves no âmbito do Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade– Programa Monitora. O método adotado pelo protocolo é o de ponto fixo, que consiste na observação das aves ocorrentes no ponto amostrado via registros auditivos e visuais, com o observador mantendo-se fixo no ponto e coletando os dados dentro de um intervalo de tempo pré-determinado. Durante a pesquisa, pesquisadores registraram pela primeira vez o gavião-de-cara-preta *Leucopternis melanops* no estado do Maranhão. O gênero *Leucopternis*, componente da família Accipitridae, possui três espécies, *Leucopternis semiplumbeus*, *L. kuhli* e *L. melanops* todas de hábitos florestais. O gavião-de-cara-preta é o representante com maior distribuição, presente no Peru (Madre de Dios e Loreto), no Equador, na

Colômbia, na Venezuela, nas Guianas, apresentando ampla distribuição na Amazônia brasileira. Contudo, é mais comumente encontrado na calha norte do rio Amazonas. Registros da espécie ao sul do rio Amazonas são relativamente incomuns, especialmente no extremo leste na região biogeográfica conhecida como Centro de Endemismo Belém (CEB).

Durante o monitoramento, o gavião foi avistado em vegetação de floresta ombrófila de terra firme com algumas clareiras antigas. O indivíduo apresentava características morfológicas de uma ave adulta, distintas da espécie do mesmo gênero e simpátrica *L. kuhli*. O registro expande em aproximadamente 200 km o limite leste da distribuição da espécie. Novos registros reportados em literatura científica e nas plataformas digitais Gbif, Wikiaves e Xenocanto expandem a área de distribuição mais ao sul do Rio Amazonas e assim é proposto a atualização do mapa de distribuição de *L. melanops*.

**Artigo científico:** Pinheiro, L. V.r Soares et al. [Primeiro registro documentado de \*Leucopternis melanops\* \(Latham, 1790\) \(Aves: Accipitridae\) no estado do Maranhão e atualização da distribuição geográfica da espécie no Brasil](#). Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi-Ciências Naturais, v. 16, n. 1, p. 131-143, 2021.